

## DESAFIOS CONTINENTAIS

*Por*

**Nelson Carneiro**

RAE-eletrônica, Volume 2, Número 1, jan-jun/2003.

<http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=1896&Secao=RESENHAS&Volume=2&Numero=1&Ano=2003>

---

©Copyright, 2002, RAE-eletrônica. Todos os direitos, inclusive de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia desde que seja identificada a fonte. A reprodução total de artigos é proibida. Os artigos só devem ser usados para uso pessoal e não-comercial. Em caso de dúvidas, consulte a redação: [redacao@rae.com.br](mailto:redacao@rae.com.br).

A RAE-eletrônica é a revista on-line da FGV-EAESP, totalmente aberta e criada com o objetivo de agilizar a veiculação de trabalhos inéditos. Lançada em janeiro de 2002, com perfil acadêmico, é dedicada a professores, pesquisadores e estudantes. Para mais informações consulte o site [www.rae.com.br/eletronica](http://www.rae.com.br/eletronica).

---

RAE-eletrônica

ISSN 1676-5648

©2002 Editora: Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração de Empresas de São Paulo.



FUNDAÇÃO  
GETULIO VARGAS



Escola de Administração  
de Empresas de São Paulo

## DESAFIOS CONTINENTAIS

Por **Nelson Carvalho**

Professor do Departamento de Economia da FEA/PUCSP e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUCSP.

Email: nc@pucsp.br.

Los Desafios de la Política Social en América Latina

De Cacciamali, M. C., Banko, C. e Kon, A

São Paulo: USP/PROLAM, PUCSP/NEITT e UCV/FCES, 2002.

O livro *Los Desafios de la Política Social en América Latina* reúne artigos de cientistas sociais de países da América Latina, apresentados em simpósio sobre políticas públicas na América Latina, no âmbito do X Congresso da FIEALC (Federação Internacional de Estudos sobre a América Latina e o Caribe), realizado em Moscou, em 2001. Um exame inicial do livro permite construir uma estrutura de seu conteúdo: há um artigo sobre a pobreza e a desigualdade globais, dois artigos sobre questões envolvendo a América Latina como um todo e sete artigos com análises de problemas sociais em países específicos: Argentina, Brasil, México e Venezuela. Os estudiosos e pesquisadores que desejam conhecer mais profundamente algumas das desventuras da América Latina apreciarão prazerosamente a leitura dos textos.

O artigo de abertura do livro aborda a pobreza e a exclusão social que afetam grandes parcelas da população mundial. Apesar de sua amplitude, o trabalho recupera criticamente teorias deterministas dos estados de penúria e desigualdade, renascidas com o pensamento neoliberal, e que procuram justificar a inutilidade da ação do Estado para aliviar os problemas dos desafortunados.

Os dois textos sobre a América Latina destacam alguns aspectos do papel do Estado na economia. Neles são ressaltadas as características fundamentais das reformas trabalhistas em países selecionados, por meio da análise de problemas e desafios dos mercados de trabalho para institucionalizar práticas e direitos laborais no contexto de internacionalização das economias nacionais. Também se destaca a questão da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, examinando-se o conteúdo de diversas convenções internacionais da OIT e os mecanismos que os governos latino-americanos vêm implantando para a participação mais igualitária das mulheres no mercado de trabalho.

Os estudos que enfocam problemas específicos de alguns países são heterogêneos mas os mais primorosos são aqueles sobre a Argentina. É possível traçar um panorama dos anos 80 e 90, identificando reformas econômicas, políticas e sociais com um processo de “transformação destrutiva” da herança institucional platina. Há também uma interessante reflexão sobre uma questão ética (“os que merecem e os que não merecem ajuda”) e uma descrição dos modelos assistenciais aplicados na Argentina desde o começo do século XIX. Os dois artigos possibilitam compreender mais claramente os problemas argentinos atuais e contribuem para conhecer tanto as causas da degradação dos padrões

de vida daquele país como as conseqüências sociais da política econômica, principalmente nos anos recentes.

Os estudos sobre o Brasil e o México são estudos de casos com grande riqueza de detalhes, mas com vinculações muito específicas com o tema do livro. Um primeiro artigo trata da gestão do trabalho em empresas localizadas no sul do Brasil, enquanto o segundo discute o papel de grupos legalmente organizados (as chamadas comissões municipais de emprego em Minas Gerais) na gestão de políticas públicas locais ligadas ao emprego. O trabalho sobre a pobreza urbana na cidade do México também é bastante particular, destacando o papel dos programas de alimentação locais e chamando a atenção para a necessidade de relacionar tais políticas a formas de governo democráticas, visando ativar a economia regional.

Os estudos sobre a Venezuela são retrospectivos, destacando as questões sociais que mais afetaram o país ao longo do século XX. O artigo que traça as metamorfoses do papel do estado, na frustrada tentativa de reduzir a pobreza, faz uma descrição tão detalhada das idas e vindas das políticas econômica e social venezuelanas que pode ser considerado uma obra introdutória de grande valor para qualquer estudioso daquele país. O segundo artigo é mais específico em suas preocupações, analisando o papel do estado no desenvolvimento do sistema educativo do país.

Ao terminar a leitura do livro, o leitor certamente estará satisfeito. De um lado, terá acumulado maior conhecimento a respeito de problemas de países vizinhos – Argentina e Venezuela, principalmente – que servirá de orientação quando se defrontar com análises incompletas, superficiais ou preconceituosas sobre o assunto. De outro lado, ampliará sua perspectiva dos problemas que os trabalhadores – empregados ou não – vêm enfrentando na América Latina.

Em seu conjunto, os artigos inspiram reflexões sobre a possibilidade de um papel mais atuante do estado para solucionar os grandes problemas econômicos e sociais da América Latina. Há mais de meio século, o economista polonês Michal Kalecki destacou a resistência dos homens de negócios ao alargamento da atuação do governo (“você ganhará seu pão com o suor de seu rosto – a menos que você tenha meios privados”) em célebre artigo sobre os aspectos políticos do pleno emprego. A leitura de *Los Desafios de la Política Social em America Latina* pode contribuir para minar essa resistência e para entender que neste início do século XXI as políticas públicas da América Latina devem voltar-se urgentemente para os segmentos mais excluídos da sociedade, antes que os estragos sejam maiores para todos.